



A CIDADANIA E O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LOCAL E REGIONAL: UM ESTUDO SOBRE A ATUAÇÃO DOS CONSELHOS MUNICIPAIS E REGIONAIS DE DESENVOLVIMENTO DO RIO GRANDE DO SUL, DE 1990 A 2007.¹

Dieter Rugard Siedenberg², Sergio Luis Allebrandt³

(INTRODUÇÃO) É objetivo deste projeto de pesquisa analisar os entendimentos, intencionalidades e formas de agir praticadas pelos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes) e pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento (Coredes) no Rio Grande do Sul, abrangendo o período de 1990 a 2007. Estamos vivenciando, nas últimas décadas, novas formas de relacionamento entre a sociedade, o Estado e o mercado, com ênfase em novos mecanismos de participação e democracia e novas formas de comunicação mais democráticas e transparentes. Nesta dinâmica, é inquestionável a importância do município para o desenvolvimento sócio-econômico e político do país, seguindo tendência mundial de valorização dos espaços subnacionais. O município passa a assumir o papel de welfare-state, não só pelo crescente gasto nas áreas de saúde, educação e promoção social, mas também pelas políticas voltadas para a geração de emprego e renda e de incentivo ao desenvolvimento local. É nos municípios que as exigências pelo atendimento das demandas passam a ser cada vez mais cobradas. Por outro lado, experiências de articulações e implantação de ações de nível supramunicipal passam a ser praticadas cada vez mais. Considerando que a estrutura federativa brasileira não contempla instância político-administrativa intermediária entre o Estado e o município, diferentes experiências surgem nos Estados brasileiros. É dentro desta lógica que surgem os COREDES, no início da década de 90 e os COMUDES, no início deste século. O município e as regiões supramunicipais constituem-se assim num espaço privilegiado para a concretização da democracia, com a efetiva participação cidadã da sociedade. Entretanto, esta parece ser uma concepção ideal distante da prática generalizada, que utiliza o discurso da participação muito mais como fonte legitimadora do poder político local, ou onde os mecanismos de participação constituem-se apenas formalmente para atender exigências legais para repasse de recursos no processo de descentralização. É desta relação aparentemente dicotômica, dos aspectos positivos e negativos das experiências e práticas de gestão local e regional, especialmente quanto à organização social do processo, às relações interinstitucionais e à participação da sociedade civil no processo, que nasce o escopo para o desenvolvimento desta pesquisa. Na perspectiva de conhecer, analisar e evidenciar entendimentos possíveis em relação à prática de atuação dos Comudes e Coredes e suas relações com a gestão do desenvolvimento local e regional propõe-se o seguinte problema de pesquisa: em que medida a atuação dos Comudes e Coredes fortalece o processo de construção da cidadania e a gestão do processo de desenvolvimento local e regional, no Rio Grande do Sul, no período de 1990 a 2007? Considerando este problema estabeleceu-se como objetivo geral: analisar entendimentos, intencionalidades e formas de agir praticadas pelos Comudes e Coredes na gestão do processo de desenvolvimento local e regional e no fortalecimento da cidadania. (MATERIAL E



MÉTODOS) Esta pesquisa acontece permeada pela interdiscursividade, que é o lugar do diálogo e da visão plural. Estes processos interativos pressupõem movimento dialógico e dialético, possibilitando compreender a dinamicidade da vida e do conhecimento que é gestado dinamicamente na trama social e interdiscursiva, evidenciando-se através do texto, isto é, de fatos, ações, documentos legais e narrativas. Este estudo inscreve-se no paradigma da Teoria Crítica (TC). No que se refere à dimensão da natureza do objeto a ser conhecido, a TC caracteriza-se por uma ontologia crítico-realista, a crença em uma realidade objetiva que deve ser desvelada. Já no que diz respeito à relação conhecedor/conhecido, a referida teoria adota uma epistemologia subjetivista, uma vez que os valores do pesquisador estão presentes tanto na escolha do problema como em todo o processo de investigação. Na dimensão metodológica, referente ao processo de construção do conhecimento, a TC adota uma metodologia dialógica, transformadora, coerente com o objetivo de aumentar o nível de consciência dos sujeitos com vistas à transformação social. A abordagem da Análise Crítica do Discurso (ACD) tem sua base na teoria lingüística e na teoria social crítica e examina a ideologia e as relações de poder envolvidas no discurso. O objetivo dos pesquisadores é identificar padrões de linguagem com práticas com eles relacionados e mostrar como estas constituem aspectos importantes da sociedade e das pessoas dentro dela. Esta pesquisa está preocupada com dois processos básicos: a gestão do processo de desenvolvimento local e regional e a construção da cidadania. Para compreender estes processos, a pesquisa tem por locus dois espaços públicos básicos: os Coredes e os Comudes. O universo desta pesquisa são os 26 Coredes e todos os Comudes existentes no Estado. Propõe-se a pesquisa em quatro níveis: estadual - os 26 Coredes existentes, o Fórum Estadual dos Coredes e as suas principais instâncias de interlocução nos Poderes Executivo e Legislativo estaduais; macrorregional - os 3 Coredes da RFP-7 e os 77 Comudes existentes nesta região; regional - abrangendo o Corede Noroeste Colonial e todos os 32 Comudes que o integram; microrregional - abrangendo 18 Comudes, escolhidos dentre estratos com base na população e no IDESE. Os sujeitos que irão interagir na construção desta pesquisa são os atores e agentes sociais que atuam no âmbito dos Coredes e Comudes e/ou que interajam na gestão do processo de desenvolvimento. A coleta de dados será realizada considerando os seguintes instrumentos que serão utilizados nos diferentes locus de estudo: nível estadual - aplicação de questionário do tipo misto, com questões fechadas (Escala de Likert) e abertas; mapeamento do marco legal, relatórios anuais, planos de desenvolvimento e outros documentos relativos aos Coredes; nível macrorregional - realização de entrevista narrativa com os coordenadores dos Coredes Noroeste Colonial, Fronteira Noroeste e Missões e aplicação de questionário do tipo misto às coordenações dos 77 Comudes; mapeamento do marco legal, relatórios anuais, planos de desenvolvimento e outros documentos relativos aos Comudes; nível regional - realização de entrevista grupal com os integrantes da Assembléia Geral do Corede Noroeste Colonial e entrevistas em grupos com as coordenações dos 32 Comudes; nível microrregional - realização de entrevista narrativa em profundidade com os integrantes dos 18 Comudes selecionados. No que se refere ao processo de análise, a mesma não é realizada de forma independente da condução da pesquisa, já que aspectos como o tipo de transcrição de entrevistas a ser realizado é parte integrante do processo de análise. Como se trata de uma abordagem essencialmente qualitativa trabalhar-se-á através dos dados durante um longo período, voltando a eles várias



vezes, buscando padrões e os significados dos mesmos. Além disso, é necessário prestar atenção não só ao que está no texto, mas também ao que está ausente, pois este pode ser de extrema importância. (RESULTADOS) A pesquisa encontra-se em fase de execução da construção do quadro teórico e das atividades de coleta e análise dos dados. As análises preliminares vêm evidenciado que a experiência dos conselhos mostra que o envolvimento da sociedade civil, além de garantir um caráter mais democrático à gestão do processo de desenvolvimento, possui potencial para interferir no modus operandi da máquina pública e dos governos municipais e estadual. (CONCLUSÃO) A pesquisa vem contribuindo para aprofundar estudos sobre a análise das diferentes práticas dos agentes e atores sociais tomadores de decisões em nível local e regional e as relações interinstitucionais estabelecidas nesse processo, verificando assim de que forma as práticas de desenvolvimento local e regional contribuem para fortalecer a cidadania.

¹ Projeto de Tese de Doutorado, qualificado em 07/2007, com Banca integrada pelos doutores Dieter R. Siedenbergh (UNISC), Marco A. F. Ferreira (UNISC) e Pedro Silveira Bandeira (UFRGS), junto ao Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional da UNISC. O projeto integra as pesquisas do GPDeC.

² Orientador, Professor do PPGDR/UNISC e do PPGD/UNIJUÍ, Doutor em Geografia Humana pela Universität Tübingen, Alemanha.

³ Professor do DEAd/UNIJUÍ, mestre em Gestão Empresarial pela EBAPE/FGV-RJ e doutorando em Desenvolvimento Regional no PPGDR/UNISC, com apoio institucional do PPGD/UNIJUÍ e DEAd/UNIJUÍ.